

e Volume =
20 vinte
e cinco
* 25 *

Minha Clarinda

Campo em Canolito ^{tempo} no pas-
so da Conceição. ^{em} ^o ^{dia} ^{de} ³¹ de
Outubro 1844

Desde 21 q.
te não escrevo, p.^a que tua che-
gada parte ao Fructo que os
Blancos arrombarão sobre os
seus guardas do Rio negro
nos passos de Quirintiro, e Bu-
tinhos, desde o dia 22 que elle
Fructo se puz em preparati-
vos de marcha, e en ancis-
so pela ultima vez posta
do barão, para recolher-
me: a 23 p.^a tarde, marchou
o Fructo, e en voltei com

direção a este campo, camin-
hando essa noite do hos-
pital até São Luiz, onde
pernoitei. Foi nesse cami-
nho que desencontrei-me o
official de Fructo, que vinha
com a ultima resposta
do Caxias, proem Fructo,
logo que recebeu, mandou
alcançar-me. Bastante
me entristeceu a tal respos-
ta! ella não consentia na
entre-vista que pretendia
ter o Fructo com o barão,
e na qual m. teria en-
adiantado na paz da

Provincia, pois tão bem hia
com elle até o campo impe-
rial. Não me queixei com
tudo do arquetipo deste chefe
imperial, attribuido logo
humna tal repulsa, a falta
de praticos conhecimentos,
e a alguma intriga dos
mas-horqueros; não me en-
ganei como veis no se-
guinto desta carta. As 3.
h. as quatro da tarde, sa-
hi de São Luiz, e ao entrar
do sol, estava passando o
Pirahy no passo de Do-

mingos, Marquez; para
fazer este atravessio ate.
Rio negro de noite, pois
estando, como estava o ex-
ercito imperial em Bage,
era pericito não facilitar
supporto que Fructo me
havia dado hum coronel
Jo. acompanhar-me, me-
rindo-me de um passo-
forte, m. que serviria tu-
do isto, em vista da indis-
ponicão em q. etha o baxio
com Fructo; caminhei
pois toda essa noite, e
passando o Rio-negro no

passo da viuva Matilde,
vim ficar o resto que fal-
tava Jo. amanhecer, em
frente, ou pouco affim
do passo do Talente, Jo. que
ja a chura engrossava
mto. no seg. dia prosse-
gui m. marcha com
felicidade, e passando o
Yaguara no Domin-
gon Netto, dormi essa
noite em nossa patria,
com bast. suego, e no
quinto dia cheguei ao
nosso exercito, dando con-

ta de m.^a missão, que se
não preenches o meu
m.^a ardente desejo, deu
todavia o resultado
da segura iniciativa
p.^a huma feliz acomo-
dação, apesar mesmo
dos tramas da mas-
horca. A reunião do barão
negar-se a conferencia com
Fructo, foi p.^a que nos mesmos
dias em que caminhava a
comunicacões deste, p.^a a quel-
le, tão bem caminhava p.^a a
na o campo imperial o Isma-
el Soares, comissionado pelo

Bamba-queré, e Netto, que dere-
gidos pelo infame Luiz botica-
rio, tratavam sem respeito ao
governo, sem methodo, sem
honra, e com insolito desaforo,
de hum acomodamento...

Ismael, esse nuncio da infamia,
que allem de ser mas-horqui
de Bento Br., tão bem o he de
Rozas, por que he Blancquitho;
chegado ao quartel general do
barão, fez quanto pôde p.^a
incutir-lhe desconfianças so-
bre Fructo, e desconhecitar nos-
so governo; pelo que, conseguio
que o barão se negasse a con-
ferencia, e que enviando con-
tutação da carta supplicatoria

do Bamba, da qual foi pro-
tador. Ismael torcendo apim
o negocio que tão bem encami-
nhado estava, e fazendo por se-
melhante descasto contra o go-
verno, conheu ao chefe im-
perial, a desintelligencia, falta
de unanimidade, até uma
fraqueza, que realm^{te} só ex-
iste nas cabeças desses mal-
vados! O povo, que nada
sabia destes promenores, acru-
ditou o boato que corria, de
que Ismael havia de ter
amnistia p^a Bento, e Netto,
(o que elle Ismael ontem negou
q^o veio a este campo para
ser inquerido sobre o objecto)

o povo obigo, e trapa, esojado,
de tanta audacia, parisiq^o
de conspiração contra estes
imprudentes mãos, e p^o isso q^o
a expensas de Netto, veio co-
mo digo Ismael, e Luiz boti-
cario ao nosso campo. A ve-
lho presidente Jardim os ar-
guia fortem^{te}, Ismael desul-
prou-se com os de mais, eo
boticario com o Bento! hoje
voltarão; e sobre a resposta
que deu o barão ao Bam-
bá, vai o nosso governo m.
de enviados ao barão, o padre
Chagas, para continuarmos
negocio que pelo mesmo go-

verno, e intervenção do go-
verno Oriental representa-
do G. Fructo, se havia en-
detado; devendo exigir hum
salvo conducto, para o in-
viado nosso seguir ao Rio de
Janeiro. Assim he, m.^a Cla-
rinda, que esses malvados
que hão submergido nos
sa Patria em tantos horro-
res, inda audazmente cru-
zão, e demoraõ a hora da
Paz! Maldita ambição
que a tanto aviltas os ho-
mens! A Deos! Ten am.
e fanoiro eporo.

^N
Contr. a.

M. Clarinda

campo em Candioteinha junto
a Condição 1 de novembro 1844

Os vethor presidente, e Chagas,
p. effeito de morosidade que
acompanha ordinariam.^{te} a
suas idades, e molestias, tem de-
morado até hoje a marça
do que deve seguir ao ba-
rão, (que he o ^{mo} Chagas); en-
rão deixa hum instante de
instalar, fazendo lhas verg.
a demora se de um minu-
to nos he percaria, quan-
to m.^a de dias; creio que
amenção seguirá. Cu

não tenho tido tempo para
nada, Sr. que um instân-
te não os deixo, e as gene-
ral em chefe, a fim de
creaminhar estas coisas
como em m. ^a consciência
julgo m. acertado, pois
que desentoutrados inte-
resses Sr. um lado, e Sr.
outro huma ninharia sin-
ceridade dos governantes,
não daria Sr. certo o
feliz resultado, de hum
homem, que há abjura-
do toda a sorte de tra-
ficancia nas coisas -

publicas, que olha com
alto desprezo as munda-
nas honras, e que finalm. sua
carrreira publica o tem feito
lutar braço a braço com a
fortuna, com os homens, e
com os millos, prando o mui-
distante do rebolio das pai-
xoens, não se antepoem com
vigor as pessoas aspirações,
doltando hum grito ingente
a beneficio do bem geral! ah,
o Céo me tem protegido! Sem
esse dom da eloquencia, elles
me tem prestado ouvidos.
Hum secretario do gene-

nal Riveira, cujo apellido
he - Bustamente -, homem
activo, de instrucção, e q.
além do bem da palavra,
tem o da persuasão, esta-
va no nosso campo q.
eu cheguei do estado Ori-
ental; era ~~o~~ este estrangeiro
geiro a q. o velho presi-
dente Jardim, seus mi-
nistros, e alguns chefes,
pretendia que fosse
de nosso encargo. ^{da}
Corte, em hum nego-
cio tão transcendente,

e em humna época tão
previdosa! Não duvi-
do das boas intenções, do
saber, e boa fé deste Argen-
tino, porém q. em certo
modo estão ligados os in-
teresses orientaes, e argen-
tinos, com os nossos, que
um negociador pouco pro-
vidente, e sem muitos
de amplo poderes pode
inclinar-se todo a que-
reres, deixando na orfan-
dade os pobres - Tanq.
he que evitão, e só pela

primeira vez que o co-
nhecim, a encarrigar-se
de assumpto tão grave!
Que sinceridade! Toda-
via, comprehendedor de
minhas reflexões, já não
seguirá o Bustamante, sem
hum homem nosso, em
p.ª melhor dizer, este se-
rá o verdadeiro envia-
do. — Ah! Meas! Um
abraço ás queridas filhas,
aos filhos, e ao Bentinho.

Teu am. e p.º

Fontes

Minha Clarinda

Casso real do Jaguarão no elle
meses 3. de novembro 1844.

Entem, logo depois do te-
que de alvorada, mandou o
general Camabarro chamar-
me, p.ª dizer-me que o pre-
sidente desejava que eu fosse
com o padre Chagas, as qua-
l general do barão de Caxias,
afim de proseguiram-se as
negociações da paz - respon-
di que estava pronto, e de-
pois de haver meo conferen-
ciado com o presidente, mar-
chemos, e hoje temos para-
do neste ponto esperando

a contestação do barão, que
deve ser o salvo conduto
p.^a nossa entrada no cam-
po imperial. Por opini-
ão de Canabarro, vai com nós
o Ismael, proem. dem. cara-
tel nenhum, e simplesmente como
companheiros de viagem.

Não quero dizer sobre isto
mã opinião, p.^a não gastar o
tempo em coisas tão peque-
nas, frequentissimas! e que po-
nessem embarassar tanto a
os nossos chefes! Meu prin-
cipal assumpto he a Paz,
e nelle prossego com aq.
ardor, e vehemencia com q.
te anno, p.^a que, de sua rea-

lização depende estar ao teu
lado. Tenho deixado de
dar-te noticias de occorridos p.^a
fronteira de Alegrete, p.^a me
haver inteiramente destruidos
estes negocios; proem. ^{te}
agora e farei resumidam.
te.

Ponto Manuel, reunin-
do toda a sua divisaõ, ha-
via avançado até as veri-
nhancas de Itaquatiã, que
des. vinha na sua frente,
e dessa altura disprendeu
quatro partidas fortes p.^a
a neta guarda da divisaõ
inimiga, conseguindo to-
mar 700 cavallos, e o cafo.

Bento Mir, baten duas par-
tidas inimigas, morrendo
num alfater, e fazendo hum
capo prisioneiro, isto tudo
teve lugar o mes passado.

O barão, depois de estar
p. Bage, quando eu fo alli
atravezar na m. volta do
estado Oriental, contraman-
cheou, e a diaz estava pelo
Nambis entre Santa e Maria,
e Pirahij, hoje posso con-
ta estar pelo passo de Vida
no mesmo arroyo. Ontem
fican inda no fso exerci-
to no passo da Conceição
no Cardistinha. Estes

de ontem estive com o tio Tris-
tão que veio com o Cirino
Dolfo, pelos quaes recebi
cartas de comp. Felisberto,
e p. elles escrevi. O bar-
va eu firmemente p. o tio-
Tristão, pretendendo axar
lhe algumas semelhanças
de semblante da Comadre, p.
assim matar as Saudades q.
tanto debla, porém está tão
velho, e tão quebrado, que
nada lhe achei paressi-
do! Ou será que tão bem
a sorte me negue, o alivio
que busco, perseguindo en-
contrar feigos, paressi-

das das das pessoas a quem
tanto estimos? — e de Deus?

Seu am. e p. v.

Flôrta

Minha querida

Bagé 6 de novembro de 1844

Desde 3 que não te escrevo,

e que no dia 4, estava em

esperando a contestação do

officio, ou carta que dirigio

o Chagas ao barão, e com

effeito, as 7 horas da noite

te chegou o salvo condum-

to do general imperial, e

contestação d carta do

Chagas, pelo que de 5 de ma-

nhañ nos presemos aca-

minho p. este ponto, e

cheguemo, as 4 da tarde: o

barão com sua divizaõ

chegou esta manha, e hoje,

desde as 3 e Meirias, até

as nove e meia, que eu, o

Chagas, e o barão, estive-

mos em conferencias, com

respeito a par: o barão

he politico, de carater gene-

roso, e mostra desejos pela

conclusão da guerra: fi-

nalme. esta-mos acordes,

agora só resta que o
Presidente Jardim, e m.
Chefes, aprovelem o que
temos combinado; e diga
já, e já, o enviado ao Rio
de Janeiro: persuada-me
que não haverá duvi-
da na aprovação dos nos-
sos chefes, e o Leo porá
fim aos nossos males!...

Meu coração, bate no
teu mom^{to}, de prazer, pa-
resse-me que já estou ao
teu lado! Ah! queri-
da Clarinda, ex aqui a

recompensa de nossos mar-
tyrios! Se se realiza a Par-
ti dirás com orgulho, -

Meus sofrimentos, e os do
meu marido, são ventu-
rosos, por que elle teve
a gloria de cooperar p.^a
a paz da terra em que
vimos a luz do dia!....

O Gabriel, e o Leferino,
aquei estão comigo, nosso
irmão Portinho faz actu-
alme, a vanguarda de
nosso exercito, e p. i. so he
o que está aqui mais per-

to, e na frente do inimigo. Faz hoje, m^a b^a =
inda, oito annos, que
as volcanicas cabeças, de
hum Almeida, de hum
Mattos, de hum Pinheiro,
e outros de igual jaes, illu-
dindo a sinceridade do
proble Jori Gomes, procla-
marão a independencia
da Provincia, independen-
cia que a carta de our
so sangue, e de nossas
fortunas, forão tão mal
sustentando em quanto

erão pingues, as collectorias,
provdadas as estancias, e...
basta, não lembro mas in-
estas mãos! Natural co-
incidência! A 6 de novem-
bre se proclamou a in-
dependencia em 1836, e a
6 de novembro de 44, e
aparece o primeiro cla-
rão da esturva da Par!

Depois de amemhan-
devermos voltar ao nosso
exercito, e alli eleger o en-
carregado que deve se-
guir a corte, em compra-

nhia de outro que man-
da o barão. St. Leon.

Teu

4
Fonete

Minha Clarinda
Campos na conferencia do
Candidotinha junta ao Formosa
ga 10 de novembro 1844 -

Ontem pelas 5 horas da
tarde chegue-mos ao nos-
so exercito; e hoje ás quatro
da tarde demas contara
presidente, e generaes, da
nossa missãõ, ficarão
saptisfeitos, e estão acor-

des: estavam reunidos o pre-
sidente, ministros Lucas, ge-
neraes Netto, Canabarro, Jo-
ão Ant; e chagas, e eu; e
passando-se a elleger o ho-
mem que deve hir ao Rio
de Janeiro de enviado, to-
dos foram de voto, que devia
ser eu, e assim se decidiu!!!

Com o coração, e com a
alma ahi, ahi, onde re-
zides m^a querida Clarin-
da - respondi - estou
pronto! Iniqua sorte!
Mais esta prova! Ir sem
vela, sem abraçaba, e a

tudo quanto amo! —

Porém, devia eu agradecer-me a hum serviço que pode trazer a paz aos já tão ensanguentados campos da nossa Terra?

E se isto não fora, não havia eu banir-me da doce patria, tendo pelo menos de estar auzente da adorada Esposa, e tudo que me he incommo que a vida, talvez mais que hum anno? Ah! m. Clarin

da limpa tua innocente lagrimas, e demo-nos já os mutuos parabens pelo feliz cambio de nossa sorte! Hum mez só, e estaréi na Patria, estarei contigo! Sim, não he preciso mais: quando viermos de Bagé, o barão já havia mandado aprontar o vapor que deve conduzir-me, e outro homem q. elle manda de sua parte. Sete

e dias he o mais que pro-
remos levar do Rio grande
a Corte, alguns mais, e
tratar alli dos nossos
negocios, e outros sette
p. voltar! pretendo
deixar o meu ruano
nho em Pelotas comen-
do milho, entreguei a
Manoel Lourenço, e
na volta voar a esse
lugar! Entao ja não
haverá quem me es-
trove o verte, quem te-
nha o poder de arran-

car-me do teu lado! Não
beo confio, na justiça de
nossa Causa, e por ti o
juro! Oh, por Ti, toma
bem sentido neste jurame-
mento. O dia 13 he o q.
me apraxou o nosso go-
verno para eu voltar
ao quartel general do
barão, e dahi seguir p.
o Rio. Antes da mi-
partida, heide provi-
dençiar-te todas as ne-
cessarios, e heide ver m.
se fasso com que o Ga-

bril te vá fazer com
franquia, até eu voltar
et Deus! Ten^{te} am. es.
proso - Fontoura

Minha Clarinda... e tudo está pronto.
Campo nos Corongos 13 de Abr. 44. Vão comigo hums prizio=
Amenhã te a m.^a mangueiros, para serem troca=
p.^a o R.^o de janeiro, devo pridos p.^a outros que estão
meiros hir ao campo do no campo imperial.
barão de Caxias, p.^a rem. Nossa força está re=
nir-me com o outro que gularm.^{te} montada, con=
elle m.^a de sua parte. nosso irmão Portinho in=
Tenho estas occupa. da está na frente famu=
dissimo com escriptas, do a vanguarda, e tem

Consequido fazer alguns
prisioneiros. Amanhã
ou depois, com elle me
cide ver. Ah Deos!
Teu am.^{te} esposo.

Fontbr.

13-as deis horas da noite.
Volto a escrever p. que tu
do de seguir amanhã
quero levar tudo pronto,
e tencionando mandar o
Gabriel ficar comtigo,
vou agora ver os meus
pessoeiros, para apron-
tar o que elle deve

levar, repartindo com to-
das as minhas filinhas o
que não perciso levar
comigo, e será pela ma-
neira seguinte: = a cai-
xinha de tintas vai p.
a Lindoa, p. que me
parece que he afeitada
ao desenho: huium livro
de seda verde, com as ar-
mas republicanas, he p.
a Bindungá, que he
a m. facreira: as mi-
nhas xilenas de prata
he p. a Antoninha, p.

que he a que trabalha
mã, e deve desde já ter
fazendo sua accumulacão
de dotes; o avou que elle
faça colthures, e ella que
guarde; e p.^a a m.^a Ga-
brilla, remettto o carim-
pim, que sempre tem
tido m.^a esteira de ca-
ma. Aos meninos, co-
mo he breve m.^a volta,
quando ahi chegar os
contentarei. A Deus!

Seu Dto.

Minha Clarinda

Bagi 18 de novembro 1844

Como são fativos os juro-
dos mortaes! minha ca-
ta de 13, e esta, bem o pro-
vào! — Não quero pro-
nem fazer a descripção
do rever que tivemos a
14, p. que o Gabriel vai,
e elle que o conte: fei-
feliz, e tudo quanto nos
pertence. — Os meus per-
soellos para 12, ficam a
Lindosa com a sua cis-

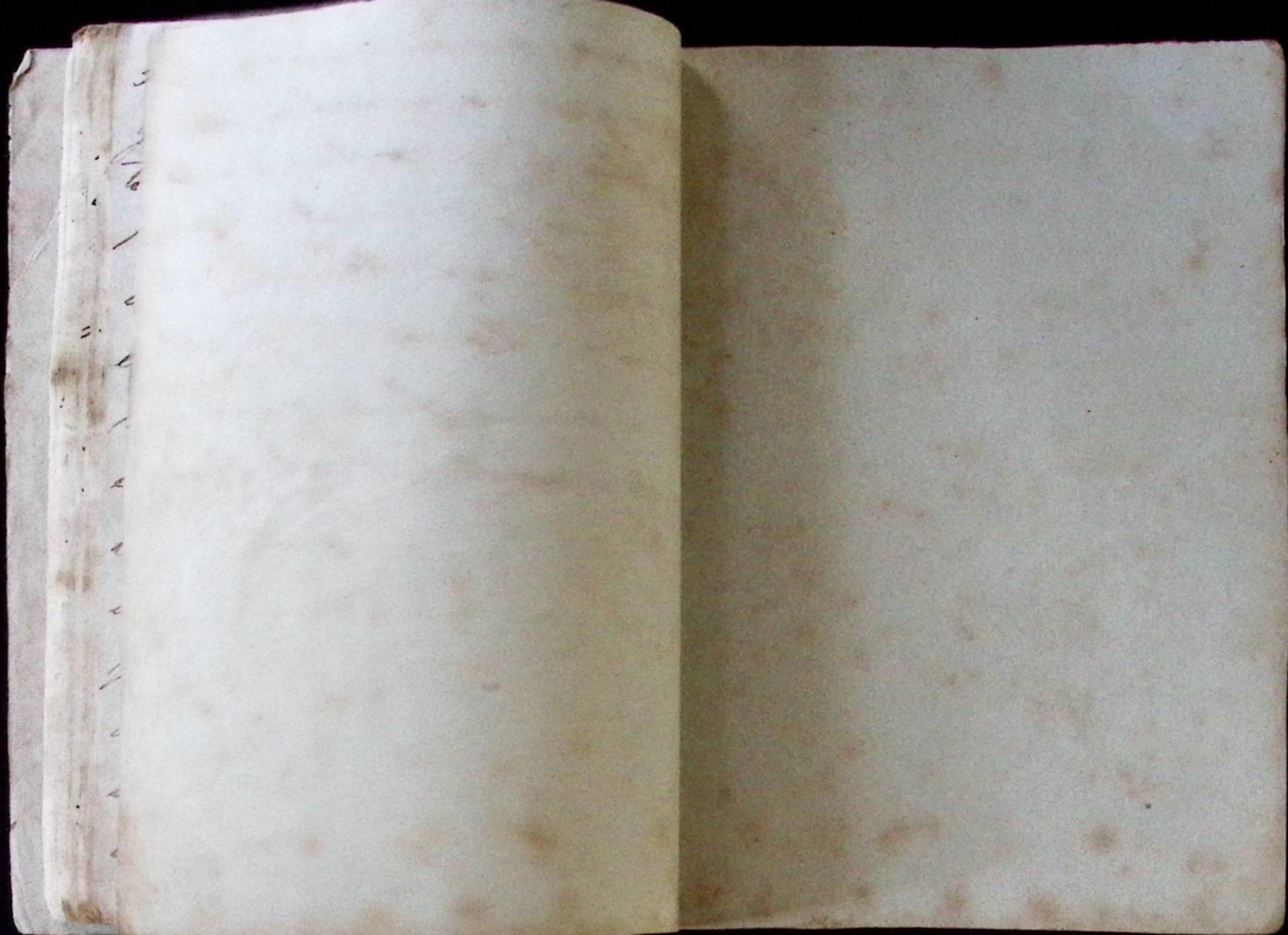
za de tintas, ca. Bandeira
ga um o leuys! e a
Tominka, e Gabriella po
rao m. felizes, p. que
o que lhes pertencia
o escapou, por em não
mando m. pelo Gabi
el, e qd. voltar lhes
levarei. A 16, bala

do nosso acampam. p.
praequir nas nequ
e aq. da feir, e chugan
do a este ponto, en
contra o barão nos

mesmos principios, e p.
isso que a mulher devo
seguir p. a corte. vou
comigo o coronel Mar
ques, e cap. Carlos, e
mão do barão, e p. de
do mesmo fim com
missionados. A 16, bala

du -

contra



6044/254 Dc